

Abordagem fisioterapêutica nas disfunções sexuais em paciente com retocolite ulcerativa

Katia Grazielle Martins

Luciana Aparecida Mesquita

RESUMO

Objetivo do Estudo: Avaliar a função sexual de uma paciente submetida a tratamento de Retocolite Ulcerativa Idiopática (RCUI) em três momentos: antes, durante e depois do tratamento e uso da colostomia. **Materiais e Métodos:** Estudo de caso de uma paciente com retocolite ulcerativa idiopática submetida à colostomia, encaminhada para fisioterapia para reeducação do assoalho pélvico antes, durante e após a colostomia. Avaliação pré-tratamento, histórico clínico e cirúrgico; História ginecológica, obstétrica e sexual; Avaliação postural: Momentos de reavaliações: 1ª avaliação com colostomia, 2ª avaliação fim das 20 sessões e antes da cirurgia de fechamento, 3ª avaliação retorno pós cirurgia de fechamento, 4ª avaliação após 2 meses. Avaliação dos músculos abdominais. Palpação e exame dos músculos do assoalho pélvico. Aplicação do questionário Female Sexual Function Index (FSFI), Protocolo de tratamento. **Resultados:** De acordo com a escala de Oxford, ao iniciar o tratamento a paciente apresentava força muscular de assoalho pélvico de grau 2. Com as abordagens cinesioterapêuticas, terapias manuais e eletroestimulação ampliou-se o grau de força muscular do assoalho pélvico para 3, valor que se manteve até o final do tratamento. Após o ganho de força verificam-se melhoras consideráveis nas funções intestinais e sexuais. **Conclusão:** Este estudo atingiu o seu objetivo ao avaliar a função sexual da paciente em diferentes momentos do tratamento de RCUI, através da intervenção fisioterapêutica na reeducação da musculatura do assoalho pélvico. Portanto, levanta-se a questão e necessidade de incentivo para novas pesquisas sobre o assunto, portanto é indispensável a presença de uma equipe multidisciplinar no tratamento.

Palavras-Chave: (DECS): Proctocolite, Disfunção Sexual Fisiológica, Comportamento sexual, Fisioterapia, Períneo